



Religiosas do Sagrado Coração de Maria

ONG com estatuto consultivo especial no Conselho Económico e Social das Nações Unidas desde 2013

Boletim das UN - # 80

RSCM nas UN

Fevereiro 2017



Neste tema do Boletim das UN vamos apresentar uma breve actualização sobre dois principais eventos que foram o foco do nosso envolvimento na ONG durante estes últimos 6 semanas: o encontro da Rede JPIC RSCM em Belo Horizonte, Brasil, (13 - 21 de Janeiro) e a Comissão para o Desenvolvimento Social. (1 - 10 Fevereiro).

O encontro da Rede JPIC RSCM juntou as 7 animadoras JPIC das Províncias e Regiões com a Coordenadora internacional da JPIC, Mary Jo McElroy, RSCM, a Mary Genino, RSCM (membro do Conselho Geral para a JPIC) e a Veronica, RSCM, Representante da ONG RSCM nas UN. Fomos calorosamente acolhidas pela nossa Província Brasileira, que generosamente preparou todos os aspetos práticos da nossa estadia e visitas. O tempo que passamos juntas foi um tempo de partilha de experiências e formas de trabalhar, reflexão sobre as necessidades mais prementes nos países onde estamos em missão, a

nossa voz como uma ONG nas UN e a revisão e atualização do nosso Plano de Ação de 2014 para os próximos três anos. A intervenção do Frei Rodrigo Peret, OFM, ajudou-nos a fortalecer o nosso foco sobre a defesa, à luz da crescente desigualdade no nosso mundo de hoje, da Doutrina Social da Igreja e do nosso **Capítulo Geral de 2013**, chamadas a **estar mais efetivamente envolvidas na mudança dos sistemas injustos, através da colaboração, do trabalho em rede e na defesa dos direitos humanos**. Sublinhou a importância de trabalhar com movimentos e grupos locais para “abrir os nossos olhos”, termos um “coração compassivo” e uma “mão pronta” para atuar em favor da mudança estrutural.

No nosso encontro também recebemos informação sobre o contexto sociopolítico no Brasil que nos preparou para uma visita a Mariana, o local do desastre nas minas de Samarco, em 2015. No dia 5 de Novembro de 2015, um dique de lixo tóxico arrebentou e causou a maior catástrofe ambiental da história do Brasil. A nossa visita a Mariana e Barra Longa incluiu uma sessão de duas horas, muito comovente, com representantes de grupos de pessoas afetadas pelo desastre e que tinham perdido as suas casas, meios de subsistência e vizinhos neste acidente. Encontramo-nos com líderes da igreja local e movimentos populares que os apoiaram na reconstrução das suas vidas e a poderem receber uma compensação justa das companhias mineiras. No regresso a Nova Iorque, a Veronica teve a oportunidade de partilhar a experiência de Mariana com a ONG Grupo de Trabalho sobre Minas. Esperamos ser capazes de dar seguimento a algumas ações, envolvendo o Compact Global das UN ao qual pertencem as três companhias mineiras.



Leia mais [sobre Mariana](#)



55TH COMMISSION for SOCIAL DEVELOPMENT

A 55ª Sessão da Comissão para o Desenvolvimento Social das UN (CSocD55) realizou-se em Fevereiro, de 1 a 10. Os participantes, membros dos governos,

do setor privado e da sociedade civil tiveram debates em torno do tema prioritário 2017-2018: “Estratégias para a Erradicação da pobreza para alcançar o desenvolvimento sustentável para todos”. Como todos sabemos, o Objetivo 1 do Desenvolvimento Sustentável compromete-se a “acabar com a pobreza em todas as suas formas e em toda a parte” pelo ano de 2030. O prazo incentivou um pensamento inovador para métodos eficientes, a fim de terminar com o fosso da desigualdade de rendimentos, quer a nível nacional quer a nível global. Das recomendações políticas, às mudanças das tendências sociais e culturais, a Sede das UN foi aturdida com tantas ideias criativas de como eliminar a pobreza e assegurar que ninguém fique para trás. A Comissão facilitou a partilha de ideias e promoveu formas de colaboração para que o Objetivo frutifique. Algumas das estratégias apresentadas na CSocD 55 são: proteção social, uma filosofia de sociedades de partilha, envolvimento dos jovens, Cidadania Global e inovações tecnológicas para erradicar a pobreza.

As an ONG com estatuto consultivo no ECOSOC, temos a responsabilidade de contribuir ativamente para o trabalho das UN. Uma das maneiras de o fazer, é através de declarações escritas e orais. Pela primeira vez durante a Comissão para o Desenvolvimento Social, a nossa ONG RSCM apresentou uma declaração escrita e outra oral. Porque é pedido que se juntem declarações escritas, a nossa declaração escrita foi feita com a Associação Internacional de Escolas de Serviço Social e apontou estratégias para abordar a vulnerabilidade das mulheres pobres com trabalho informal. A declaração oral elaborada com base na necessidade de dar prioridade às crianças com deficiência, teve origem numa experiência da nossa presença RSCM em St. Mulumba’s, Zâmbia. [Leia mais....](#)

Como é que o contacto com as bases se relaciona com a defesa dos direitos e a mudança sistémica?


Foi este o tema explorado num evento lateral, organizado pela Família Vicentina, durante a Comissão em que as irmãs Virginia Dorgan, Kathleen Kanet e Veronica RSCM participaram. Houve uma partilha muito rica sobre este tema importante.



[Leia mais](#)



Civil Forum da Sociedade Civil: Proteção Social, Incluindo Patamares

Os dois dias do Forum da Sociedade Civil organizado pela Comissão das ONGs sobre o Desenvolvimento Social precederam a CSocD, em Janeiro, 30 e 31. O fórum deste ano centrou-se na **Proteção Social** como uma estratégia importante para erradicar a pobreza e atingir o desenvolvimento sustentável para todos. Preparou os atores da sociedade civil para a sua participação na **CsocD55**. O Forum trouxe à mesa vozes e experiências das bases e permitiu que boas práticas fossem partilhadas dos países para o mundo. A Declaração da Sociedade Civil foi apresentada durante o Forum e apresenta um caso forte para a implementação dos patamares da proteção social, como uma “estratégia experimentada com sucesso para reduzir todas as formas de pobreza”. O Forum da Sociedade Civil também deu um sentido de urgência no avançar da participação inclusiva, implementação e documentação, para que os obstáculos financeiros, culturais e estruturais possam ser identificados e abordados logo à partida.  [Aceda a Declaração](#)





Projeto Sociedades em Partilha



A exclusão social é “a doença do mundo moderno”, de acordo com o Dr. Clem McCartney do Clube de Madrid. Durante a **CSocD55**, o grupo de ex-chefes de Estado realizaram um evento lateral para explicar o conceito de sociedade em partilha – uma sociedade inclusiva e participativa, caracterizada pela diversidade – e como pode ser usada para erradicar a pobreza. Atualmente, 12% da população total no mundo vive em pobreza extrema. Estas pessoas vulneráveis são sistematicamente excluídas das estruturas sociais, económicas e políticas, tais como elas hoje se apresentam, e, por isso, continuam amarradas às suas circunstâncias. As reformas exigem uma sólida fundação e participação dos direitos humanos da parte de todos os cidadãos. **O Clube de Madrid** acredita que o investimento no setor da saúde, no desenvolvimento na primeira infância, e uma boa educação ajudarão as pessoas a avançar, em vez de ficarem para trás da revolução digital, um aspeto crucial para um futuro sustentável. As três principais ideias duma sociedade em partilha são: dignidade individual, reconhecimento de um pluralismo social e um sentido partilhado da responsabilidade para o bem comum. Se estes valores informarem as políticas, muitos conflitos e desigualdades poderão ser eliminados.

 [Leia mais...](#)  [Veja o video](#)

Cidadania Global para o Desenvolvimento Social: Um Curriculum Universal.

As nossas sociedades vão-se integrando cada vez mais, mas as nossas diferenças afastam-nos. Os atuais sistemas educativos variam drasticamente entre os diversos países e o acesso à educação varia regionalmente entre géneros e classes socioeconómicas. Em ordem a criar um modelo de educação, o orador Carol Kennedy apresentou ao CSocD55 uma proposta para um **Desenho Universal para a Aprendizagem** que possa ser adaptado em todo o mundo. A Competência intercultural será inserida no curriculum que ensina aos alunos: consciencialização, atitude face a outras culturas, capacidades, conhecimento e, pelo menos, competência numa 2ª língua. **A Escolaridade Virtual Internacional** será utilizada para dar aos estudantes a possibilidade de frequentar escolas noutros países. Isto ajudará a promover a colaboração, a ligação e a comunicação e a formar jovens que virão a ser cidadãos globais.  [Leia mais.....](#)  [Veja o video...](#)



Atualizações da ONG RSCM



Durante os últimos meses a Veronica fez parte de um pequeno grupo de trabalho **Religiosos nas UN (RUN)** ajudando a apurar, distribuir e analisar os resultados de uma sondagem enviada aos membros de todo o mundo. Tinham como objetivo explorar formas de uma colaboração mais efetiva como ONGs de Religiosos/as, de modo a fortalecer o apoio a questões de justiça, tanto a nível global como a níveis locais. Recebemos **539 respostas** de vários países do sul, - incluindo **10 respostas de RSCM do Brasil, Timor Leste, Zâmbia e Zimbabué**. *Obrigada por terem respondido!* Os resultados da sondagem foram apresentados num encontro da RUN em meados de Fevereiro. Os planos futuros serão apresentados em Abril.

Distribuição:

*Conselho Geral; Provinciais e Regionais; Animadoras JPIC;
Rede Internacional de Escolas RSCM; Grupo de Interessadas no Boletim
Tradução portuguesa por Maria Luisa Pinho RSCM.*

Envolvimento da Juventude na Erradicação da Pobreza

Durante a CSocD55, a DESA, Divisão para o Desenvolvimento e Política Social realizou um painel de debate de alto-nível sob o título **“Promover Políticas**



Integradas para a Erradicação da Pobreza: Desenvolvimento Juvenil na Agenda 2030”. Destacados intervenientes no painel sublinharam a importância de comprometer as gerações jovens em debates sobre saúde, educação, e sustentabilidade. Uma vez que o mundo experimenta atualmente uma percentagem elevada de desemprego, o que pode levar a uma pobreza durável, são bem necessárias as reformas no setor da educação. Alguns dos temas levantados durante o painel de alto nível incluíram: uma falta de ligação entre os sistemas de educação e o mercado atual de emprego, incompetência tecnológica e falta de espaços para a juventude em processos políticos. Alguns exemplos de boas práticas: **A legislação em Portugal** que se refere diretamente às questões da juventude num **Plano Nacional de Ação para os Jovens**; **O Programa Criança Feliz no Brasil** focado no desenvolvimento da primeira Infância (leia mais); E a inclusão dos movimentos Juvenis na **Estratégia do Desenvolvimento Sustentável Nacional na Alemanha**.

*Prepared by
Veronica Brand RSHM & Iman Habib*

Parabéns à nossa estagiária na ONG RSCM, Iman Habib, que terminou o seu BA (Bacharelato) em Estudos Internacionais, em Marymount Manhattan College, em Dezembro de 2016. Vai continuar connosco como voluntária, enquanto se prepara para começar os estudos em Direito Internacional sobre Direitos Humanos.